

Ética nas mídias sociais

Todos nós sabemos dos impactos positivos das redes sociais no mundo e na sociedade, principalmente no período pós pandêmico do vírus COVID 19.

É notório que os meios de comunicação deram uma contribuição enorme para o desenvolvimento do ser humano, isso devido ao alcance significativo que têm. A comunicação virtual deixou de ser um elemento social importante e passou a ser algo essencial.

Pessoas e organizações também utilizam as redes sociais para se promoverem. Motivadas por essa nova maneira de se fazer publicidade passam a fazer propagandas de seus produtos e fornecer maiores ofertas para seus clientes por intermédio das redes sociais.

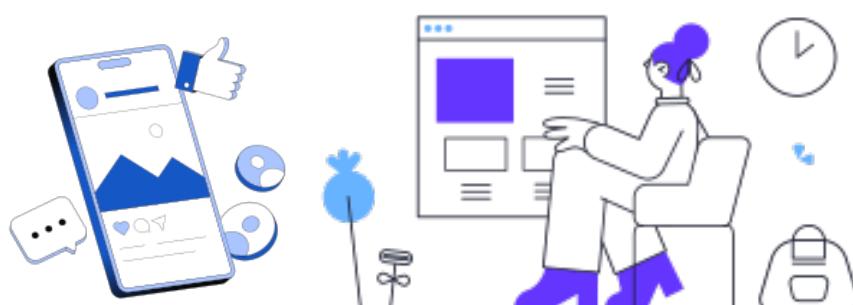
Cada rede social traz um objetivo para públicos específicos e o diferencial de quem segue é o **time** proposto por essa rede, que muitas vezes postam informações antes mesmo de serem publicadas em portais de notícias. E outra característica que essas mídias sociais trouxeram foi a acessibilidade a pessoas comuns de terem voz e expressarem suas opiniões.

Como tudo na vida, existe o lado bom e ruim. Essas ferramentas permitem aos seus usuários a possibilidade de expressarem o que pensam, sentem e vivem, sem nenhum filtro, transformando essas ferramentas numa espécie de diário virtual.

Individualidade e liberdade de expressão são direitos inalienáveis, os quais, contudo, não existem por si só. Seu mau uso pode vir a provocar danos em função de excessos ou de divulgação de informações inverídicas, o que exige de cada um de nós adotar postura cautelosa.

Nesse sentido, é importante ter em mente que reputação, credibilidade e confiança são pilares das nossas vidas, e que devemos nos adaptar aos novos mecanismos de interação social, de sorte a preservar esses atributos.

Por sua vez, o elevado potencial de difusão das informações por meio de mídias sociais – a exemplo do Facebook, Twitter, YouTube, Instagram ou LinkedIn, além dos aplicativos de mensagens instantâneas e dos chats – nos obriga a refletir sobre os conteúdos que queremos e devemos veicular, dado o impacto que podem gerar em nossa vida pessoal, familiar e profissional.



A Comissão de Ética da PREVIC (CEPREVIC), a partir das determinações do Código de Conduta dos Agentes Públicos da PREVIC, busca cumprir seu papel no intuito de contribuir para preservar a reputação da PREVIC e de seus servidores, com a divulgação de recomendações de conduta a todos os agentes públicos da Instituição, servidores ou não, no que se refere ao uso de mídias sociais.

Recomendações gerais para o uso de mídias sociais:

1. Utilize as redes sociais com bom senso, pois, mesmo que posteriormente apagada pelo autor, sua mensagem poderá já ter sido lida, copiada, compartilhada e repercutido positiva ou negativamente, até mesmo entre as pessoas do seu convívio profissional.
2. Utilize mensagens claras para minimizar o risco de má interpretação.
3. Cuide para que suas manifestações não possam ser interpretadas como discriminatórias, seja de raça, sexo, limitações físicas, opiniões políticas ou convicções filosóficas e religiosas.
4. Respeite os demais usuários da rede e suas opiniões, mesmo que não concorde com elas.
5. Tenha cuidado ao compartilhar ou replicar informações sem a devida confirmação de veracidade. Não dissemine informações falsas.
6. Seja cordial em suas manifestações.

7. Reflita sobre as seguintes questões:

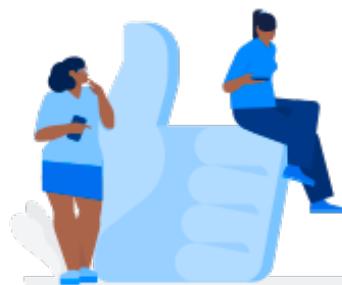
- o que a publicação dessa informação agrupa de valor?
 - que impacto essa publicação terá sobre você, sobre terceiros ou sobre a Previc?
 - convém compartilhar essa informação?
8. Evite manifestar-se em redes abertas durante o horário de trabalho habitual.
9. Evite emitir opiniões a respeito do seu trabalho ou de seus colegas por meio de perfis públicos das mídias sociais.

Assim, recomenda-se o uso das mídias sociais, assim como de qualquer outra ferramenta tecnológica, com parcimônia, cabendo a cada um o uso de forma ponderada.

Fontes:

Comissão de Ética do Banco Central do Brasil (CEBCB) - Manual de Boas Práticas em Mídias Sociais. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/acessoinformacao/etica_docs/3_manual_boas_praticas_midias_sociais_versao_3_1.pdf

Artigo: A influência das redes sociais na comunicação humana, com adaptações. Disponível em: [A influência das redes sociais na comunicação humana \(fortestecnologia.com.br\)](http://influencia.das.redes.sociais.na.comunicacao.humana/fortestecnologia.com.br)



Segundou!

O domingo vai chegando ao fim e bate aquele desânimo: a semana de trabalho está prestes a começar. Em contraponto, quando o final de semana se aproxima, a disposição muda: é hora de descansar, sextou!

Talvez, todos já tenhamos nos identificado com esse cenário. E, afinal, o que esses sentimentos significam?

A verdade é que tanto o trabalho como o descanso são partes igualmente importantes na semana. Por isso, a forma como encaramos os dias pode mudar nossa disposição para as tarefas diárias.

Já se perguntou por que segunda-feira tem fama de ser um dia chato ou por que sentimos que a vida só acontece nos finais de semana? É necessário refletir sobre essa forma de pensar.

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94) pode nos ajudar com uma boa dose de motivação sobre isso:

V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

Iniciar a semana com esse significado em mente nos motiva a trabalhar pelo bem comum e encontrar sentido no que fazemos.

Como agentes públicos, temos a oportunidade de contribuir para o nosso próprio bem-estar e o de toda a nação. Isso é muito significativo!

Pensando assim, a segunda-feira pode se tornar mais leve e a semana deixa de ser uma intensa busca pela sexta-feira. Passamos a aproveitar todos os momentos, cada um à sua forma.

Se você fica mal no domingo à noite e passa a semana desejando que acabe logo, talvez, seja um sinal de alerta para mudar algumas coisas em sua vida. Pode ser que você precise repensar a relação com o trabalho, se esforçando para assimilar um novo sentido no que faz. Pode ser, ainda, que seja preciso se organizar melhor, de forma a conseguir fazer suas tarefas no tempo adequado, trabalhando com disposição durante o expediente e desfrutando o lazer nos momentos de folga, sem que isso gere ansiedade.

Entretanto, se você perceber que a ansiedade está fora de seu controle e, mais que isso, notar que o problema pode estar no ambiente laboral, fique atento! Dentre as possibilidades, se você sentir que está enfrentando questões que ferem os princípios éticos em sua rotina de trabalho, conte com a gente!

O bem-estar diário é um valor muito importante no serviço público.

A Comissão de Ética da Previc está à disposição para auxiliar a identificar as questões e contornar as dificuldades. Entre em contato pelo e-mail etica.previc@previc.gov.br.

